

ANÁLISE DE DÉTOURNEMENT NO HIPERTEXTO DIGITAL

Sandy Tavares de Almeida (UESB)

sandyalmeida11@gmail.com

Anne Carolline Dias Rocha Prado (UESB)

annerochaprado@gmail.com

Márcia Helena de Melo Pereira (UESB)

marciahelenad@yahoo.com.br

A partir da necessidade de análises voltadas às novas formas de interação propiciadas pela ascensão das mídias digitais, nos últimos anos, tendo em vista as particularidades linguísticas, discursivas e sociais dos textos que nesse contexto sociocomunicativo emergem, temos por intuito, neste trabalho, analisar a ocorrência do *détournement* – uma das categorias dos diferentes tipos de intertextualidade, de acordo com Koch, Bentes e Cavalcante (2012) – em *Tweets*, gênero (hiper)textual digital produzido no *Twitter*, rede social de uso amplo e grande alcance no mundo inteiro. A fim de empreendermos nossa investigação, elegemos diferenciados perfis na referida plataforma e selecionamos alguns de seus *tweets*, por meio do uso da ferramenta de captura de tela do Windows 10. Nossa base teórica está assentada nos pressupostos de Koch, Bentes e Cavalcante (2012) acerca do fenômeno da intertextualidade e suas diferentes classificações; nas considerações de Bakhtin (2016) sobre os gêneros discursivos; na caracterização de Azevedo, Pereira e Ayres (2021) acerca do gênero *tweet* e nos pressupostos de Xavier (2009) referentes ao hipertexto. Observamos que o *détournement* é um tipo de intertextualidade que também se manifesta nos *tweets* e produz efeitos de sentidos diversos, os quais perpassam o humor, a ironia, além de outros propósitos de cunho, muitas vezes, militantes. Entendemos, com esta pesquisa, que o trabalho com as formas digitais, hipertextuais e intertextuais de comunicação pode propiciar, em sala de aula, experiências mais críticas e participativas, elevando a prática de leitura e de escrita de textos a um nível social e, não, meramente escolar.

Palavras-chave:

Détournement. Hipertexto. Intertextualidade.